

POLÍTICAS AUDIOVISUAIS LATINO-AMERICANAS NA ERA DA CONVERGÊNCIA¹

Edileis Ferreira Novais²

RESUMO (Times New Roman 12, Negrito, alinhado à esquerda, maiúsculo)

O artigo apresenta uma análise da política de integração do audiovisual na América Latina, estabelecida a partir do Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica (ALCOCI) e do Convênio de Integração Ibero-americana (CONICI) ambos de 1989, considerados um marco institucional da integração audiovisual latino-americana. O objetivo é destacar a necessidade urgente de atualizá-los para corresponderem aos novos desafios das políticas culturais no contexto contemporâneo.

Dado o caráter urgente e relevante de promover o desenvolvimento audiovisual por meio de políticas públicas que contemplem uma perspectiva nacional, esta investigação busca identificar medidas para atualizar as políticas estabelecidas, adaptando-as aos mecanismos do contexto audiovisual globalizado. A análise será centrada no Programa Intergovernamental Ibermedia Digital, desenvolvido pela Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas Ibero-americanas (CAACI), instituição originada dos convênios de integração, criada para contribuir com o desenvolvimento do espaço audiovisual dos países ibero-americanos e promover sua integração por meio de uma participação equitativa na atividade cinematográfica regional.

Ao discutir essas questões com base em um programa em andamento, fruto da legislação regional, é possível identificar com maior precisão os mecanismos que poderiam ser incorporados à legislação comum para expandir a atuação da CAACI, aproveitando uma experiência concreta de presença no ambiente digital. Serão utilizados como referência os modelos adotados por países como Canadá e França, que incorporaram tecnologias digitais como estratégia para promover a presença das culturas nacionais no espaço público.

O Ibermedia Digital se estabeleceu como uma plataforma cultural que disponibiliza o catálogo de filmes incentivados pelos programas da CAACI, principalmente aqueles realizados através do programa Ibermedia de incentivo à coprodução de filmes de ficção e documentários nos vinte e três países signatários da instituição. O programa subsidia desde a criação dos argumentos dos filmes, até a consolidação de coproduções, a concessão de bolsas, a realização de workshops de formação, além de apoiar a distribuição e exibição das obras. No entanto, observa-se um conflito entre o foco no fomento e a garantia de amplo acesso aos conteúdos, decorrente dos desafios e obstáculos da política audiovisual aplicada.

O caráter inovador do Programa Ibermedia no fomento ao audiovisual latino-americano, desde a formação dos autores até a execução dos projetos com uma estrutura profissional, ainda enfrenta desafios para corresponder às demandas de consumo e à presença do conteúdo audiovisual nos meios digitais que o público utiliza. Há uma necessidade de uma atuação mais acessível e integrada com os circuitos comunicacionais do ambiente digital.

¹ GT 4 - Políticas Culturais e Economia Política da Cultura – X Encontro Nacional da Ulepico – Brasil

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF – MG), na linha de pesquisa em cinema e audiovisual.

edileis.novais@gmail.com

O presente estudo aponta caminhos para que as políticas de integração audiovisual se mantenham atualizadas na era da convergência digital, promovendo o desenvolvimento de diferentes mídias, conteúdos e suportes que possibilitem a construção de canais efetivos de exibição e distribuição de conteúdos, em sintonia com as práticas do ambiente contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Rubim Santos Leão de; e outros. **História das sociedades: das sociedades modernas às atuais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1982.

BARBERO, Martín. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, ed. 1997 e 2015.

BEAUMONT, R. **IA é o novo DJ: inteligência artificial como curadora cultural**. ALCEU, Rio de Janeiro, v. 22, n. 46, p. 48-55, jan./abr. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.46391/ALCEU.v22.ed46.2022.281>>

CANCLINI, Nestor. **Por qué legislar sobre industrias culturales**. Nueva Sociedad San José, nº 175, p. 60-69, set./out.2001.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009 (2ª ed.)

LIPOVETSKY, G.; SERROT, J. **A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada**. Tradução Maria Lúcia Machado: Companhia das Letras, 2011.

MUANIS, Felipe de Castro. **Convergências Audiovisuais: linguagens e dispositivos**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

OLIVEIRA, Denis. **Desafios à Integração da América Latina. Em Cultura e Comunicação na América Latina: integrar para além do mercado**. São Paulo: CELACC/ECA/USP, 2012.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. Brasiliense, São Paulo, 2007

ROSSATO FERNANDES, M. **Estado Transmídia: políticas públicas para a era digital**. Revista GEMInIS, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 108–120, 2012. Disponível em: <<https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/116>>